

Humanidade

Semana 18 "A quem damos os bem-vindos?"

João 4: 1-26

17/20 de março de 2022

Anúncios

- Day Camp neste verão para crianças Jardim de Infância - 5ª Série! Estamos procurando voluntários!
- Team Night 3 de abril | Para todos os voluntários ativos.
- Líder de louvor convidado, Onaje Jefferson | Próximo fim de semana! Você não vai querer perder - ótimo tempo adorando a Jesus.
- Panquecas!! | Próximo fim de semana entre cultos no domingo

Mensagem

- Gostaria que vocês abrissem suas Bíblias em João 4.
- Enquanto vocês vão lá, quero lembrá-los de que estamos analisando os encontros humanos de Jesus numa série que estamos chamando de HUMANIDADE.
- E hoje, estamos analisando uma das minhas interações favoritas.
- E há uma razão pela qual é um dos meus favoritos.
- Mas... Antes de explicar, quero fazer algo um pouco diferente.
- Quero pular para o final da história.
- Veja, Jesus tem essa interação com uma mulher - vamos ver isso em um momento - mas APÓS essa interação, lemos isso:

João 4:39-42

Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus, por causa do testemunho da mulher, que tinha dito: "Ele me disse tudo o que eu já fiz."

Quando, pois, os samaritanos foram até Jesus, pediram-lhe que permanecesse com eles; e Jesus ficou ali dois dias.

Muitos outros creram nele, por causa da palavra de Jesus.

E diziam à mulher: — Agora não é mais por causa do que você falou que nós cremos, mas porque nós mesmos ouvimos, e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.

- Então, há uma mulher.
- E ela encontra Jesus.
- e depois que ela encontra Jesus, a cidade em que mora MUDA por causa disso.
- E eu gosto dessa história porque essa é o meu sonho para nós.

- Meu sonho é que seríamos tão impactados por Jesus que não poderíamos deixar de impactar a comunidade ao nosso redor.
- Minha esperança é que, as pessoas com quem entramos em contato, as pessoas com quem interagimos, estariam mais interessados em Jesus por causa de nós e da nossa história com Jesus.
- Infelizmente, a realidade é nem sempre essa.
- Acontece que temos uma reputação.
- Os cristãos têm reputação.
- Deixe-me dar um exemplo.
- Durante anos estive envolvido com uma organização sem fins lucrativos que atende pessoas na indústria de restaurantes e serviços.
- E aprendi algo surpreendente no começo.
- Descobri que na indústria de restaurantes as pessoas não querem turnos de domingo porque as pessoas da igreja são conhecidas por serem mesquinhas e baratas.
- Temos a reputação de ser exigentes e dar gorjetas ruins.
- Não só isso, quando as pessoas que não são da igreja são questionadas sobre suas impressões sobre os cristãos, elas muitas vezes respondem com palavras como 'julgamento' ou 'ignorante'.
- Também. Você sabia que um dos primeiros passos comprovados que uma pessoa dá em direção a Jesus é quando desenvolvem um relacionamento com um cristão que podem realmente respeitar - porque até aquele ponto, não?
- Isso diz algo sobre nossa reputação.
- E é bem o contraste com o que Jesus nos chamou. Ser um...
- Um aroma agradável
- Uma cidade numa colina
- Uma luz para todos verem
- Conhecido por nosso amor e nossa alegria.
- E é isso que eu quero para todos nós.
- E não quero apenas me dar bem com as pessoas.
- Eu quero viver minha vida de tal forma que as pessoas achem Jesus fascinante e interessante e atraente.
- É por isso que acho essa interação de Jesus em João tão poderosa e convincente.
- Então, o que aconteceu ANTES dessa cidade ser mudada?
- Vamos dar uma olhada e conversar sobre isso juntos.

João 4

Quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido dizer que ele fazia e batizava mais discípulos do que João

— se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim os seus discípulos —, deixou a Judeia, retirando-se outra vez para a Galileia.

E era-lhe necessário passar pela região da Samaria.

Assim, Jesus chegou a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó tinha dado a seu filho José.

Ali ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Jesus lhe disse: — Dê-me um pouco de água.

Pois os seus discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.

Então a mulher samaritana perguntou a Jesus: — Como, sendo o senhor um judeu, pede água a mim, que sou mulher samaritana? Ela disse isso porque os judeus não se dão com os samaritanos.

Jesus respondeu: — Se você conhecesse o dom de Deus e quem é que está lhe pedindo água para beber, você pediria, e ele lhe daria água viva.

Ao que a mulher respondeu: — O senhor não tem balde e o poço é fundo. De onde vai conseguir essa água viva?

Por acaso o senhor é maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, assim como os seus filhos e o seu gado?

Jesus respondeu: — Quem beber desta água voltará a ter sede, mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.

A mulher lhe disse: — Senhor, quero que me dê essa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la.

Jesus disse: — Vá, chame o seu marido e volte aqui.

Ao que a mulher respondeu: — Não tenho marido. Então Jesus disse: — Você tem razão ao dizer que não tem marido.

Porque já teve cinco, e esse que agora tem não é seu marido. O que você disse é verdade.

A mulher então lhe disse: — Agora eu sei que o senhor é um profeta!

Nossos pais adoravam neste monte, mas vocês dizem que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.

Jesus respondeu: — Mulher, acredite no que digo: vem a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém vocês adorarão o Pai.

Vocês adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.

Mas vem a hora — e já chegou — em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Porque são esses que o Pai procura para seus adoradores.

Deus é Espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

A mulher respondeu: — Eu sei que virá o Messias, chamado Cristo. Quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.

Então Jesus disse: — Eu sou o Messias, eu que estou falando com você.

- Quero esclarecer algumas coisas sobre esta história hoje.
- Ouvi muitas pessoas, ao longo de muitos anos, falarem sobre essa história e essa mulher, de certa forma que tem contribuído para um pouco da reputação que os cristãos têm no mundo de hoje.
- Ouvi esta história contada de tal forma que esta mulher tem uma má reputação.
- Ela era essa pessoa horrível, que tinha feito coisas horríveis, e Jesus aponta suas falhas para que ela pudesse se reconciliar com Deus.

E eu quero argumentar que as coisas não aconteceram dessa maneira.

- E vamos ver isso.

- E sim, ela está reconciliada com Deus, mas não é a única coisa que acontece.

- E quando falamos apenas sobre o que acontece VERTICALMENTE falando neste texto, perdemos toda a história do evangelho.

- Porque este texto demonstra que quando Jesus reconcilia com Deus, ele também reconcilia em cada divisão que existe horizontalmente.

- Nossas diferenças de gênero

- Nossas diferenças econômicas

- Nossas diferenças raciais, étnicas e culturais.

- Quando nos reconciliamos com Deus, nos reconciliamos uns com os outros.

- E AMBAS essas coisas acontecem no texto.

- E qualquer coisa menos do que isso não é todo o evangelho.

- Se você quer pregar todo o evangelho você tem que pregar na vertical e na horizontal juntos.

- E então eu quero que você veja isso no texto de hoje.

- E eu quero que você veja que ela é mais parecida conosco do que pensamos.

- Ela não tem nome.

- Ela acabou de ser conhecida como 'a mulher samaritana'.

- Mas talvez o motivo de ela não ter um nome seja para que possamos inserir qualquer outro nome em sua história.

- Será que ela permanece sem nome porque o nome dela é o nosso nome?

- Deixe-me falar sobre ela.

- Ela cresceu em uma sociedade que a discriminou por causa de seu gênero e sua etnia.

- E não entender isso é não entender ela.

- Os samaritanos eram considerados cães mestiços e era exatamente assim que os judeus os tratavam.

- Os samaritanos eram desprezados.

- Nenhum judeu que se associou-se com um samaritano.

- Eles não falaram com eles.

- Eles nem passaram por seu bairro.

- É incrível que Jesus passe por Samaria do jeito que ele fez.

- Sabemos que judeus neste dia escolheriam uma estrada traiçoeira e um caminho mais longo para casa, para evitar contato com qualquer samaritano.

E a reconciliação que acontece neste texto acontece porque Jesus faz o que ninguém jamais faria.

- E se vamos ser a força reconciliadora de Deus no mundo hoje, isso significa que vamos ter que fazer algumas coisas que ninguém mais faria.
- Precisaremos conversar com algumas pessoas com quem outras pessoas talvez não falem.
- Podemos precisar estar com pessoas com quem outras pessoas podem não estar.
- E se formos luz em um mundo escuro, se formos um colírio para os olhos, se vamos trazer vida e alegria, então vamos precisar falar mais como Jesus, e andar mais como Jesus, e viver mais como Jesus, e fazer as coisas que Jesus fez

• Adoro esta citação da Dra. Brenda Salter-McNeil. Ela diz, “Se vamos ser o povo de Deus, vivendo neste dia, neste tempo, teremos que escolher fazer o que ninguém mais fará.”

- Dra. Brenda Salter-McNeil

- E João 4 nos mostra como Jesus fez o que ninguém mais faria.
- Durante toda a vida dessa mulher, ela ouviu mensagens que lhe diziam que ela era inferior.
- Foi-lhe dito que ela vem da árvore genealógica errada.
- Que ela cresceu do lado errado do rio.
- Ela cresceu em uma cultura onde os judeus seriam considerados impuros se a sombra de um Samaritano caiu sobre eles.
- Como mulher, nesta cultura, ela teria ouvido coisas que teriam moldado completamente a maneira como ela se vê.
- Havia uma oração que as pessoas usavam; elas literalmente diriam: “Senhor, eu agradeço a você que eu não nasci gentia, imbecil ou MULHER. ”
- Os fariseus criaram leis extras que determinavam as mulheres samaritanas perpetuamente sujas.
- Isso significava que onde quer que ela andasse, onde quer que ela fosse, onde quer que ela tocasse seria impura por um determinado período de tempo.
- E ouvir isso, dia após dia, saber que nunca haverá qualquer coisa retratada positivamente sobre você em público;
- Você nunca estará na capa de uma revista.
- Você nunca terá uma boa história contada sobre você.
- Nunca haverá alguém que reconheça a imagem de Deus em você.
- Que sua vida importa.
- Que você é importante para Deus.

- E, causa alguma coisa em você.
- Então, eu lhe pergunto, o que tudo isso faz para a compreensão de uma pessoa sobre quem ela é?
- O que isso faz com o senso de valor de uma pessoa?
- Cria um buraco em sua alma, não é?
- Significa que você começa a procurar amor em todos os lugares errados.
- É por isso que não podemos simplesmente apontar o dedo e julgar essa mulher.
- Porque banaliza a história dela.
- Ela viveu em uma sociedade que a espancou.
- E sempre que nos encontramos num local onde procuramos afirmação;
- Talvez não tenhamos recebido de nossa família,
- Talvez não tenhamos recebido de nossa cultura,
- Talvez não tenhamos recebido de nossos amigos,
- Começamos a procurá-lo em outros lugares.
- E então ela começou a procurá-lo no relacionamento romântico.
- É por isso que a história dela não é tão diferente da nossa.
- Ela pensou se pudesse ser amada por um homem...
- E quando a encontramos aqui, nesta história, ela está farta.
- Ela vem a este poço ao meio-dia, porque não quer ver ninguém.
- E ninguém vai ao poço no meio do dia.
- Ela está cansada dos olhares nos rostos das pessoas e sabe o que elas vão pensar, e ela está cansada de ser julgada.
- Então imagine a surpresa dela quando ela aparece e tem esse cara judeu, encostado ao lado do poço.
- E então, ele diz: “Ei, você poderia me dar algo para beber?”
- Em sua mente, ela está pensando: "Se você soubesse quem eu sou, se você soubesse onde eu estava ontem à noite, se você soubesse a razão pela qual eu vim aqui a essa hora do dia, se você me conhecesse, você não gostaria de ser visto comigo."
- E mal sabe ela que é exatamente com quem Jesus quer estar.
- Ele não tem medo dela.
- A história dela não é demais para ele.
- Ele não está desanimado com quem ela é ou com o que ela fez.
- E o mesmo vale para você.
- O mesmo vale para mim.
- Acredito que ele nos deu este texto hoje porque alguns de nós precisávamos ouvir de Jesus o que esta mulher ouviu dele.
 - Eu gosto isto.
 - Eu gosto como Jesus começa sua conversa aqui.

- Quão maravilhoso é que Jesus não começou falando sobre seu passado, sobre sua história, sobre sua etnia, sobre seu gênero ou sobre seus casamentos passados.
- Não foi assim que ele começou.
- Ele não disse nada a ela além de "preciso da sua ajuda"
- Não seria maravilhoso se começarmos vendo o que as pessoas têm a nos oferecer, primeiro?
- E se abordássemos as pessoas com o valor que elas possuem intrinsicamente, em vez de fazer elas se sentirem condenadas?
- E se, em vez de assumir o alto nível moral e fazer as pessoas se sentirem inferiores, nós traríamos valor e significado para suas vidas?
- E se pedíssemos um copo de água antes de oferecermos qualquer coisa nossa.
- Veja, Jesus dá dignidade a esta mulher em suas primeiras palavras, não é?
- Ele diz, para ela, "você tem algo a oferecer".
- E cada pessoa que encontramos;
 - Sem teto;
 - Refugiado;
 - Alguém de origem cultural diferente;
 - Alguém de origem econômica diferente;
 - Alguém de origem racial diferente,
- Tem água para nos oferecer.
- E começamos por aí.
- Ouçam...

O povo de Jesus traz valor e significado a TODAS as pessoas, quer acreditem como você ou não.

- Por que?
- Porque todas as pessoas, em todos os lugares, são feitas à imagem de Deus.
- Ele quer beber do copo dela.
 - Ninguém quer beber do seu copo.
- Ela está atordoada.
 - Ela provavelmente está prestes a ignorá-lo.

- E então Jesus diz algo para ela, ele diz: “Se você conhecesse o dom de Deus, e quem é que está dizendo a você: 'Dê-me de beber', você teria pedido a ele, e ele teria te dado água viva.”
- Ele diz algo intrigante, interessante e inovador para ela que a faz parar e pensar.
- Não seria maravilhoso se em vez de chavões sobre como as pessoas precisam de Jesus;
- Ou que tal dizer às pessoas como elas estão confusas -
- Que, a propósito, as pessoas já sabem o quão confusas elas são,
- e se em vez de toda a culpa, condenação e julgamento, nós aproveitamos o tempo para tornar Jesus um pouco mais interessante.
- E se houvesse algo em você e algo em mim que fizesse as pessoas QUEREM estar ao nosso redor?
- Jesus tornou-se intrigante para esta mulher.
- E então ela aceita sua oferta.
- Água Viva?
- Vou tomar um pouco disso.
- Porque?
- Porque todos que voltam a este poço ainda estão com sede.
- Isso não nos diz algo sobre a natureza insaciável de nosso quebrantamento e desejos?
- Não importa o que estamos tentando preencher o buraco em nossas almas,
- Relação romântica,
- Viciado em trabalho
- Agradar as pessoas
- Sorvete
- Reconhecimentos
- Jesus diz que não me importo com o que você está usando, bom ou ruim, para tentar apagar essa sede, se você continuar voltando a este poço, você ainda terá sede.
- Alguns de nós continuam voltando para poços que nunca vão saciar nossa sede.
- Alguns de nós estão indo para poços, onde não há água para satisfazer o que estamos procurando.
- A única coisa que vai saciar essa sede é o poder, ou a presença, ou a pessoa, de Jesus.
- Ela ouve Jesus e diz: Você está certo.
- Não está funcionando.
- E Jesus diz: “Isso é ótimo. Vá buscar o seu marido.”

E para ser honesto, fico um pouco frustrado com Jesus aqui.

- Porque ela está pronta.
- “Feche o negócio!”
- Levante essa mão, faça com que ela ande pelo corredor.
- Faça a oração.
- Faça o que você faz.

- Por que pedir a ela que vá buscar o marido?

- Eis por que acho que Jesus faz isso.

- Ele está dizendo: "Antes que você possa avaliar a coisa real, preciso que você identifique o que é falso".

- “Quero fazer uma troca divina com você. E antes que eu possa fazer isso, eu preciso que você nomeie a coisa que não está satisfazendo você.”
- “Vá buscar seu marido.”

- Vá buscar seu marido.

- Ele está dizendo: “Você me dá o que não funciona, e eu lhe darei o que FUNCIONA”.

- Você sabe como, às vezes, você sabe que as coisas não estão funcionando, mas você não tem energia para falar sobre isso?
- Como se você soubesse, mas a negação é muito mais fácil do que encarar os fatos?

- É onde ela mora.

- E então ela diz: “Jesus, eu não tenho marido”.

- E ele diz: “Você está certo, não. Você teve cinco maridos, e com quem você está agora, não é seu marido”.

- Mas deixe-me dizer-lhe algo sobre ela antes de começar a julgá-la ou condená-la.

- Você sabia que as mulheres nesta cultura não podem se divorciar de um homem, apenas um homem pode se divorciar duma mulher.

- E você pode se divorciar de uma mulher por ter uma anormalidade física que você não viu antes do casamento.
- Você poderia se divorciar de uma mulher se ela não pudesse ter filhos.
- Você pode se divorciar de uma mulher se ela não souber cozinhar.

- Tudo o que você precisava fazer era levá-la a um local público e dizer três vezes: “Eu me divorcio de você, Eu me divorcio de você, eu me divorcio de você.”

- O que significa isto: cinco vezes, cinco homens, prometeram que “SIM” e eles NÃO FIZERAM.

- Talvez agora ela esteja tão danificada que nem espere que alguém se case com ela.

- Ela está apenas tentando não ser desabrigada.

- Veja, nós não escolhemos isso.
Nós apenas bebemos de um poço, e então começamos a voltar...
 - Todo o prazer.

- Todo o trabalho.
- Todas as substâncias.
- Todas as coisas.
- E Jesus vem a este poço para fazer uma troca divina conosco.
- Eu sei que você está fazendo tudo o que sabe fazer, e esse buraco em sua alma não está se enchendo.
- E ele diz: “Quero te dar um poço que brota de dentro para fora”.
- Jesus diz a esta mulher, “a pessoa que você está procurando, sou eu. As respostas que você procura, eu tenho. A cura pela qual você anseia, eu trouxe.”
- E aqui está o que aprendemos.

O povo de Jesus bebe água viva e a serve generosamente aos outros.

- O povo de Jesus bebe ÁGUA VIVA, e a serve sempre que pode.
- Eles experimentam isso....
- E então, com respeito e intriga, levam outros a beber ao lado deles.

Reflexão

- Isso nos deixa com duas perguntas:
- Estamos realmente bebendo água viva?
- Estamos realmente servindo aos que nos rodeiam?
- Quero encerrar com isso.
- Há uma música que costumávamos cantar na igreja.
- Chamava-se Rio da Vida.
- “Eu tenho um rio de vida..”
- Lembrem-se disso?
- Eu odiava cantar essa música.
- Havia movimentos de mão e ruídos, e era realmente irritante.
- Mas as PALAVRAS, as palavras são TÃO poderosas.
- E elas vêm deste texto hoje.
- Proclamam verdades ousadas sobre quem somos.
- Quero encerrar um pouco diferente hoje.

- Levantem-se por favor, e então, eu poderia ler isso como uma palavra profética sobre vocês.

- **Rio da Vida**

**Eu tenho um rio de vida fluindo de mim
Faz o coxo andar e o cego ver.
Abre as portas da prisão liberta os cativos.
Eu tenho um rio de vida fluindo de mim.
Brote bem, dentro da minha alma.
Brote bem, e me faça inteiro.
Brote o poço, e dê-me, essa vida, em abundância.**

Bênção

- Que rios de água viva fluam abundantemente, em vocês e para os que estão ao seu redor.

Amén!